

CAPACITAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM SÍFILIS PARA A BUSCA ATIVA

Cristiane Silva Santos^I; Emily Stephanny de Souza Cavalcante^{II}; Fernando César Pereira Cruz^{III};
João Paulo de Souza Silva^{IV}; Lucas Borges de Figueiredo^V; Mateus Moreira de Paula Duarte^{VI};
Werley Marquez Borges Júnior^{VII}

I. Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). E- mail: crisilva.css@gmail.com.

II. Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

III. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

IV. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

V. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

VI. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

VII. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa com alto poder de transmissão, o que a torna muito frequente na sociedade contemporânea. Devido à alta capacidade de contágio, o início desta doença vem aumentando gradativamente no Brasil e Cuiabá tornou-se uma região endêmica. Ademais, existe um risco enorme para mulheres que engravidam enquanto portadoras de sífilis, já que este tipo de gestação pode acarretar diversas complicações ao feto, sendo uma das possibilidades nascer com a sífilis congênita. **Objetivo:** Abordar a temática sífilis com os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) dentro das unidades básicas; Entregar material de bolso para utilização e auxílio dos agentes durante as buscas ativas. **Método:** Primeiramente efetuou-se a mensuração dos conhecimentos dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) de determinada Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Cuiabá a respeito da sífilis através da aplicação de questionários. Em seguida, foi utilizada a roda de conversa a fim de discutir a temática. Durante o debate, características muito importantes desta patologia foram abordadas a fim de melhorar a acurácia do ACSs na abordagem do tema em suas visitas. Ao final, o questionário foi repassado novamente para avaliar o nível de conhecimento adquirido e o impacto da capacitação realizada. Além disso, um material complementar, que explana de forma resumida tudo sobre a sífilis, foi confeccionado para entregar aos ACSs com intuito de ser utilizado durante as visitas domiciliares a fim de melhorar e auxiliar a busca ativa. **Discussão:** A capacitação foi realizada com 6 ACSs, todos se engajaram em responder os questionários e em debater na roda de conversa sobre a temática. No questionário entregue antes da discussão obteve-se o seguinte resultado: questão 1, 4 acertos e 2 erros; questão 02, 3 acertos e 3 erros; questão 3, 4 acertos e 2 erros; questão 4, 5 acertos e 1 erro. Posteriormente, na entrega do segundo questionário, entregue após a discussão, todos acertaram todas as questões. As principais dúvidas em relação ao questionário foi o desconhecimento do agente etiológico, transmissibilidade, classificação da doença e via de administração de medicação. Isto posto, pode-se perceber pelo relato destes profissionais que o receio e o constrangimento tornam-se fatores limitantes à busca. Assim, o Manual poderia ser utilizado como estratégia para abordagem dos pacientes. **Considerações Finais:** A elaboração desses tipos de capacitações e o relato dessas experiências são de grande importância para melhorar o processo de orientação e busca ativa. Por fim, essa experiência se mostrou bastante positiva pois os objetivos foram alcançados de forma admirável, posto que os resultados alcançados do questionário mostraram um progresso excelente.

Palavras-chave: Sífilis. Agentes Comunitários de Saúde. Educação em Saúde.